



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Ex. mo Sr.
Benjamin da Costa Dias

Rua 14 — Espinho

Série IV — Ano XV

N.º 736

Domingo, 5 de Maio de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

S. C. da Misericórdia de Espinho SERVIÇO DE TRANSFUSÕES DE SANGUE

Uma palestra sobre o assunto pelo dr. Neves Estima

Conforme já noticiamos, o distinto Corpo médico-cirúrgico da S. Casa da Misericórdia de Espinho, á frente do qual se acha o illustre cirurgião sr. Dr. Gomes de Almeida, resolveu criar um Serviço de Transfusões de Sangue que ficou a cargo do sr. Dr. Neves Estima. Este novel mas competente clínico, realizou na penúltima sexta-feira, na sede do Sporting Club de Espinho, um interessante palestra sobre o assunto que sentimos não podermos transcrever na íntegra mas da qual damos os principais tópicos:

Meus senhores:

Fui encarregado pelo Ex. mo Sr. Dr. Gomes d'Almeida de organizar um serviço de Transfusões de Sangue anexo ao Hospital da nossa terra.

Evidentemente, que, como condição primeira, é-nos necessário angariar dadores; é por esse motivo que me encontro junto de vós, tentando da maneira que puder, elucidar-vos directamente sobre o valor de tal organização na nossa terra, dizer-vos o que é um dador, como se faz uma transfusão, quais são os sacrificios que se exigem a um dador, e os benefícios materiais e morais a que êle tem direito.

Enaltecer a criação dum serviço de sangue é quasi desnecessário, pois todos o avaliam. Milhares de vidas são salvas com uma transfusão. Sabe-se que nesta última guerra o número de mortes em feridos hospitalizados foi incomparavelmente menor do que na outra; e isto devido, sem querer menosprezar outros factores importantes, á facilidade e oportunidade com que se faziam as transfusões, graças ao sangue conservado em frascos, o que permitia executar transfusões em plano campo de batalha, durante o transporte de feridos para os hospitais de sangue e muito melhor ainda nestes.

No nosso país só existem serviços organizados de dadores de sangue nos grandes centros. Por isso as transfusões na provincia são sempre precárias porque um grande número de vezes elas carecem duma característica essencial e primordial que é a oportunidade de realização. Façamos um exemplo sobre o que se tem passado cá em Espinho; é necessário mandar sangue do doente ao Porto a fim de se proceder a uma análise de grupo e em seguida requisitar um dador adequado. Tudo isto ocasiona grande desperdício de tempo do qual as grandes vítimas são os doentes. Procurando solucionar estes inconvenientes já algumas terras de provincia organizaram o seu serviço de dadores, de maneira que as transfusões passaram a ter aquela facilidade de execução que necessitam.

A exemplo desses serviços lembrou-se o Ilustre Cirurgião da nossa terra, Sr. Dr. Gomes d'Almeida, organizar um serviço idêntico. Não fazia, de facto, sentido que Espinho com o seu avultado movimento médico-cirúrgico, não tivesse o seu serviço de transfusões de sangue. E, como para a realização desse serviço, o factor importante a considerar é a boa vontade de todos em ser útil ao seu semelhante, podendo êste ser um estranho, um amigo, um parente ou até um ente querido, cremos que será fácil encontrar entre vós quem queira prestar-se a esse acto tão profundamente altruista.

Uma transfusão de sangue, como todos sabem, é um processo de tratamento que consiste em injectar num veia dum doente uma certa quantidade de sangue que irá substituir uma perda de sangue que esse mesmo doente tenha sofrido, quer por um ferimento, quer por doenças várias que por mecanismos mais ou menos complexos levam a esse estado de carência sangüínea, isto é, que anemiam o doente. Este processo tem indicações formais, isto é, há situações em que a transfusão é o único meio de salvar o doente; outras situações há em que a indicação já não é formal, mas se se levar a efeito, juntamente com os outros meios indicados, o successo será mais seguro. Até aqui só se cá têm executado as transfusões de indicações formais; mas estão já a vêr que o ideal será executar as transfusões quer formais quer não formais. E' isso que tencionamos fazer.

O sangue a injectar pode provir directamente do dador ao doente; neste caso a transfusão chama-se directa; ou então o sangue pode ser colhido do dador para um frasco, êste conservado em gelaire, e depois injectado num doente quando tal fór necessário neste caso a transfusão chama-se indirecta.

Por enquanto o nosso serviço vai só realizar transfusões directas, isto é, do dador ao doente.

Para se realizar uma transfusão directa procede-se do seguinte modo: O dador está deitado numa cama perto da cama do doente. Entre as duas fica o médico transfusionista munido dum aparelho adequado. Com uma agulha idêntica ás vulgares agulhas de injeções é picada uma veia da prega do cotovelo do dador e introduzida no lume dessa veia, de modo a não poder escapar-se; com outra agulha igual procede-se do mesmo modo em relação ao doente.

A operação nada custa, pois o sofrimento que se provoca não é maior do que uma vulgar injeção nas veias, que por certo muitos dentre vós já terá experimentado. A agulha do dador será depois adaptada a um tubo de borracha que se destina ao aparelho e que atrás me refiro: dêste parte outro tubo que será adaptado á agulha introduzida na veia do doente. Finalmente o médico movimentará uma manivela do aparelho o que produz a passagem de sangue do dador ao receptor; por cada rotação completa da manivela passa um c. c. de sangue; assim pelo número de voltas o médico sabe que quantidade injecta; o próprio aparelho regista o nú-

(Continua na segunda página)

Descobrimiento do Brasil

Na passada sexta-feira, dia 3 de Maio, comemorou-se oficialmente o glorioso descobrimiento do Brasil pela esquadra chefiada por Pedro Alvares Cabral.

E' uma data que deve ser cara tanto a brasileiros como a portugueses, povos que só tem motivos para se estimarem e amarem irmamente.

Obras de defesa da Praia

Lamentamos termos de transmitir aos nossos leitores que se acham completamente paralizadas as obras de defesa iniciadas ao Sul da nossa Praia, sob a orientação da Direcção dos Portos, de que foi chefe competentissimo o sauloso engenheiro sr. Almeida Brito.

Outra noticia desagradável é que essas obras vão ficar subordinadas á Direcção Hidraulica do Douro com cuja orientação técnica ninguém em Espinho está de acôrdo.

Casa dos Pescadores

Foi extinta a Casa dos Pescadores da Aguda, que foi transformada numa secção da Casa dos Pescadores do Fórtio;

Em Espinho acaba de ser criada uma secção da mesma Casa dos Pescadores, que até aqui não existia, ao contrário do que se afirmava. O que havia era um simples pósto de puericultura dependente da extinta Casa dos Pescadores da Aguda.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Folhinha...

5 de Maio

1624—Morre, em Lisboa, o grande matemático, André de Avelar.

1632—Morre Frei Luis de Sousa.

1716—Em consequência da sua sátira mordente «Eu vi...», Voltaire é desterrado, por ordem do Regente, para Sault-sur Lavie.

1809—A' ordem do general Quesnel são presos, na cidade do Fórtio e encerrados no «segredo» da Relação, os irmãos Megres-Filipe e Francisco. O «crime» deles resumia-se em não terem querido aceitar uma comissão de que o corregedor Frederico Corrêa, vendido aos franceses, os incumbira. Foram postos em liberdade no dia 12, dia que os exéroltos aliados entraram na cidade Invicta.

1915—As mulheres socialistas alemãs, que acompanharam Carlos Liebknecht, protestam, em Berlim, contra a guerra e exigem uma paz imediata.

1942—Os alemães assassinam, na cidade de Bruzelas, 11 cidadãos belgas, acusados de anti-nazistas e de inimigos declarados Reich.

O julgamento dos implicados

no desaparecimento da servicial

CLOTILDE HENRIQUES DE OLIVEIRA

Foi feita a reconstituição do crime no estabelecimento do Costa

A população de Espinho, como a de tódo o Norte do País, tem continuado a demonstrar o maior interesse por este sensacional julgamento, que tem atraído ao Tribunal da comarca da Feira numerosas pessoas de Espinho e de outras localidades, vendo-se a sala repleta em todas as audiências, não havendo bancos nem cadeiras que cheguem para todas pelo que muitas pessoas tem de retirar por falta de lugar.

A nona audiência

O Tribunal delibera fazer diligências no cemitério de Espinho e a reconstituição do crime no próprio local

Mal os dignos magistrados ocuparam os seus lugares, o advogado dos reus Costa e Ermelinda, apresenta um requerimento no qual pede para o Tribunal se deslocar ao cemitério de Espinho para, «in loco», ordenar as diligências que julgar convenientes com o fim de que não possam restar dúvidas quanto á versão de ter sido ali enterrado o cadáver da Clotilde. O Delegado do M. P. é de parecer que existe grande dificuldade em proceder a qualquer escavação porquanto o local onde a mesma deveria ser feita não está devidamente averiguado; no entanto, e apenas no interesse que a acusação tem de esclarecer convenientemente a verdade, não se opõe ao requerido assim como não se opõe á alteração do rol das testemunhas pedida também pelo patrono dos mesmos reus.

O sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, representante da acusação particular, perfiha as doudas considerações do digno agente do M. P. acrescentando que «o rumor sobre o possível enterramento da Clotilde já é bastante afastado e na hipótese de ter sido feito o enterramento na sepultura referida pela declarante D. Lucinda, é possível admitir também a hipótese de, uma vez tornado público aquele rumor, os convintes no desaparecimento da Clotilde tivessem mais uma vez, para despiatar, feito mudar o seu cadáver para outro lugar. Isto não impede de afirmar a sua inteira concordância com quaisquer diligências que possam conduzir ao esclarecimento da verdade — razão porque não se opõe ao requerido.

Simultaneamente o sr. dr. Belchior requer que seja junto aos autos um «croquis», que apresenta, das divisões e apartamentos da casa dos reus Costa e mulher, pelo qual se pode verificar que, estando a testemunha Felisberto Mendes Coelho na secção de vinhos, na noite de 16 de Novembro de 1942, podda ter visto sem o menor embaraço o que se passava na própria cozinha dos reus. Sugere o illustre advogado a ideia de se fazer uma reconstituição do crime no próprio local, para o efeito daquela testemunha precisar todos os passos do seu depoimento, se se admitir que, dada a circunstância de ser surdo-mudo, há ainda imprecisão em qualquer passo do depoimento que foi, na sua linha geral, e até nos pormenores, no entender do requerente, rigoroso e preciso.

O sr. dr. Delegado do M. P. perfihou inteiramente, a sugestão da acusação particular e o sr. dr. Cadillon ditou algumas considerações, afirmando que não se opõe ao requerimento pedido.

O Tribunal, depois de estudar devidamente os referidos requerimentos, deliberou deferir uns e outros.

Os reus Ermelinda e Costa são novamente interrogados pelos magistrados sr. dr. Mascarenhas Galvão, dr. Alexandrino de Albuquerque e pelo juiz-presidente sr. dr. António Joaquim Cardoso, verificando-se várias contradições, á face do processo.

A primeira testemunha de defesa

A seguir é chamado a depôr o agente da P. S. P., sr. José Pereira do Couto.

Este diz que se encontrava no estabelecimento do Costa na manhã do

B. D.

(Continua na 3.ª página)



REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 5, a senhorinha Maria Fernanda, filha do sr. João Marquis Carvalhas, Maria Gerreia Pinto, e o sr. Alfredo Pinto Correia;

—em 6, os sr. José Martins Alves Júnior, José Maria Razezde, ausente em Lisboa, Manuel Dias Coelho, de Paços de Brandão, e o menino Abílio Rodrigues de Pinho, filho do sr. Alvaro da Mota Pinho;

—em 7, o sr. Afonso Xabregas; o menino António, filho do sr. João Cezar Nunes dos Santos, do Póto, e a menina Maria Fernanda Carneiro Dias, filha do sr. Crisóstomo Dias Pinto;

—em 8, o sr. Joaquim da Cunha Fôlha, ausente em Lisboa; a menina Maria Teresa, filhinha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; a sr.ª D. Francine le Goulon Constante Perreira, esposa do sr. dr. Augusto Constante Pereira; a senhorinha Gracinda Ferreira do Couto, ausente em Serzêdo, e o sr. Manuel de Almeida Frutuoso, de Anta;

—em 9, a menina Maria Raquel, filha do sr. Abílio Ferreira;

—em 10, o menino João José, filho do sr. Anibal de Sousa Justiniano;

—em 11, a sr.ª D. Maria Amélia Tavares Nogueira, filha do sr. Edgar Nogueira, do Póto; a menina Maria Fernanda, filha do sr. António Domingos Faria dos Santos, e o sr. António Pena P. da Silva.

Vespéral Dançante

Conforme está anunciado, realiza-se hoje pelas 16 horas, uma grandiosa «vesperal», no salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho, organizada pela simpática «Maltalegre», com a cooperação da Orquestra Palácio.

Para esta Vespéral, as entradas serão rigorosamente reguladas pela apresentação do convite.

A Comissão

Agradecimento

Ao Ex.º Sr. Dr. Calheiros Lobo, sem querer ferir a sua já comprovada modestia, venho por este meio agradecer, muito reconhecido, a dedicação desinteressada que tomou na marcha da minha doença e que aliada ao seu mérito e saber, muito concorreu para as minhas rápidas melhoras.

Torno extensivo este meu agradecimento ao competantíssimo enfermeiro sr. José Pereira Júnior que, com a sua pontualidade de sempre e o seu espirito alegre e jocoso, que dispõe bem o doente, em muito contribuiu para dar ânimo ao meu grande sofrimento.

Ao meu querido e dedicado pessoal e a todas as pessoas, duma maneira geral, que se interessaram pela minha saúde, quer pessoalmente, quer por intermédio d'outrem, os meus melhores ag a decimentos.

Espinho, 28 de Abril de 1946.

João Simplicio
Chefe da C. P.

Terreno

Vende-se de duas e três frentes, em Espinho. Falar com António Salvador, ou José Salvador-Rua 62.

Vida Desportiva

FUTEBOL

Taça «Bento Coelho da Rocha»

A segunda jornada deste torneio, realizada no passado domingo, forneceu os seguintes resultados:

Leixões, 6 — Espinho, 2
Vianense, 4 — Braga, 2
Sanjoanense, 7 — Fafe, 0

Em face dos resultados acima indicados, a tabela da classificação dos grupos da 1.ª série sofreu alteração, passando para o primeiro póto o Leixões, embora com igualdade de pontos do Vianense, mas beneficiando de maior número de gólos a seu favor.

Seguem-lhes na peugada a Sanjoanense com 4 pontos, Espinho e Braga com 3 cada e finalmente o Fafe, que se nos afigura o grupo mais fraco desta série.



O Espinho na sua «saída» a Leixões foi infeliz. Realmente o número de gólos com que terminou o encontro não traduz, de forma alguma, a igualdade de valores que existe entre ambos os contendores, só se admitindo, quanto a nós, a largueza de números verificado, ao facto do Espinho se ter apresentado desfalcado de três elementos (Magalhães, Cadilha e Oliveira) o que deveria ter influenciado, muitíssimo, no rendimento da equipa. A circunstância da tarde verdadeiramente tempestuosa do passado domingo tirou também, ao grupo local, qualquer probabilidade, pois o maior poder físico dos matozinhos adaptou-se melhor ao terreno pouco praticável, enquanto que para os espinhenses tal estado do campo era contraproducente às suas características de jogar.

Conforme previramos o Vianense não quiz deixar fugir a oportunidade de consolidar a sua posição, o que aliás não conseguiu devido ao melhor «score» obtido pelo Leixões.

Esforçou-se, no entanto, para isso o que lhe valeu arrecadar os 3 pontos da tabela. O Braga perante o entusiasmo dos Vianenses sucumbiu, não sem que procurasse também o melhor resultado. Este porém não lhe sorriu e o facto de ter consentido um empate no seu campo no primeiro desafio toidou um pouco o ânimo dos bracarenses, que hoje, contra a Sanjoanense, procurarão desanuviar...

—Em S. João da Madeira o grupo «da casa» não teve dificuldade em se desembarazar, da melhor maneira do seu antagonista —o Fafe—pelo expressivo resultado de 7-0... pelo que não merece comentários.

Desafios para hoje:

Espinho—Vianense, Braga—Sanjoanense e Fafe—Leixões.

—Encontros às 16 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Valfer

Torneio Popular de Voleibol

A contar para o Torneio Popular de Voleibol, defrontaram-se no passado Domingo o Unidos Sport Club de Espinho e o G. D. da Maltalegre, em que o primeiro saiu vencedor por 2-0, com os pontos de 15-4 e 15-11.

Pelo primeiro alinharam: Valentim, A. Alves, Costa, F. Sousa, F. Domingues e Nazaré; pelo segundo: Luis, Hols, X. Bregas, Chico, Padrão e António. Encontro disputado a vontade pelo grupo vencedor, devendo-se notar a subida dos rapazes da «Maltalegre», que fizeram um resultado ligeiro. Destacaram-se Valente e Alves pelo «Unidos» e Luis e Padrão pela «Maltalegre».

Em seguida jogaram também o G. D. Costa Verde com o representante da juventude Escola Católica Masculina,

Serviço de Transfusões de Sangue

(Continuação da primeira página)

mero de voltas, o que torna impossível o êrro de contagem. Tudo isto demora entre 5 e 10 minutos. Durante a transfusão não há praticamente acidentes, sobretudo se o dador estiver nas seguintes condições: boa posição física e moral, não tenha feito uso intempestivo de alcool ou tabaco, e não esteja em período digestivo. Contudo não deve estar em jejum; pode ter comido alguma coisa contanto que à hora da transfusão o período digestivo já tenha passado.

Com estas condições o dador nada sente durante ou depois da transfusão, a não ser uma sensação de leveza e bem estar que nunca é desagradável.

Finda a transfusão o dador ficará em repouso na cama durante uma meia hora, finda a qual se pode levantar e seguir a sua vida. Eis em breves palavras o que é e em que consiste uma transfusão.

Outra condição a exigir a um candidato a dador é a idade: só são admitidos indivíduos com idade compreendida entre 21 e 50 e poucos anos. Desde que o candidato satisfaça a todos os requisitos é admitido e poderá dar sangue quando for chamado.

Um dador poderá dar no máximo 500 c. c. com um intervalo mínimo de 5 semanas. Devo fazer notar que 500 c. c. é um volume que só raríssimas vezes se extrai.

Desta maneira não há possibilidade de se prejudicar dador algum.

Outro sacrifício a exigir é a brevidade em o dador se apresentar desde que seja chamado. A principio frisei que o efeito proveitoso duma transfusão varia em função de oportunidade de realização da mesma. Por isso desde que um dador seja requisitado deve comparecer logo que lhe seja possível; e se não puder, deve comunicá-lo ao Serviço para que este escolha outro sem perda de tempo.

Há um conceito mais ou menos espalhado de que a transfusão de sangue ao mesmo tempo que beneficia o doente, enfraquece e assim prejudica o dador. Ora isso é absolutamente falso. Desde que a transfusão seja feita com dador são, e desde que as colheitas sejam feitas nas quantidades e intervalos atrás referidos, o dador nunca será prejudicado.

Resta-nos falar dos benefícios a que o dador tem legitimamente direito.

1) Os doentes pobres têm transfusão gratuita; nestes casos o Serviço pensa montar um sistema compensador interessante que a seu tempo divulgará.

2) Os doentes que pagam os seus serviços médicos, pagarão a sua transfusão até 200\$00, podendo ser arbitrada maior remuneração no caso de doentes ricos.

3) O serviço vai deliciar para que as autoridades patronais dêem 3 dias de repouso, sem comparência ao trabalho. —assim como o fornecimento de senhas para alimentação suplementar que serão custeadas pelo Fundo Económico do Serviço.

—tentará conseguir o maior número de vantagens (trabalho, subsídio no desemprego ou na doença, etc.). Os dadores também usufruem grandes benefícios morais; quem não se sentirá empregado ao dar um pouco do seu sangue para salvar uma vida?

O dador é encarado sempre com admiração e respeito. Ser-se dador é um atestado de bom comportamento civil a considerar em muitas situações. «Dar sangue é dar vida» e quem dá vida certamente não pode ter maus sentimentos.

E assim, meus Senhores, eis-me chegado ao fim da minha tarefa.

Aqueles que quiserem inscrever-se no nosso Serviço de Transfusões de Sangue dirigem-se a mim ou à Misericórdia, ao Sr. Antenor; qualquer um de nós procederá à inscrição. Estamos certos que corresponderão ao apêlo que fazemos em nome dos doentes; se assim fôr, bem hajam.

Creiam-me sinceramente agradecido pela atenção que prestaram às minhas palavras.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE

Farmácia Teixeira

Table with 2 columns: Day and Pharmacy Name. Includes entries for Farmácia Teixeira, Santos, Suçr., Paiva, Higiene, and G. Farmácia de Espinho.

tendo-se verificado o resultado de 2-1 a favor do primeiro.

Os grupos apresentaram as seguintes linhas: Teófilo, Furril, Costa, Moreira e Antero pelo vencedor; e Neca, M. Costa, Neto, Serralva e Feiteira pelo vencido (ambos os grupos apresentaram 5 elementos).

Deve-se frisar neste encontro o excelente resultado que obteve a J. E. C. M., dado o valor da equipa antagonista.

Ambos agrardaram notando-se a subida de valor da J. E. C. M. que é constituída por rapazes principiantes nesta modalidade. Salientaram-se no C. Verde—Teófilo e na J. E. C. M.—Neto e Neca.

“A Vencedora”

Fábrica de Ferragens

DE

Joaquim Pinto dos Reis

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

DEPOSITO—Rua 29, 348 ESPINHO

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Joaquim Cardoso de Sá Viuva & Filho

—Rua 16 N.º 477—Telef. 26—

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO dos ex-alunos do Colégio de S. Luis

Decorreu com grande entusiasmo e alegria a Festa de Confraternização dos ex-alunos do conceituado estabelecimento de ensino que é o Colégio de S. Luis, levada a efeito na passada sexta-feira. Todos os números do programa foram cumpridos à risca, terminando a festa com um interessante espectáculo no «Teatro Aliança» que registou uma das suas maiores enchentes.

No próximo número nos referiremos mais detalhadamente ao assunto.

Serviço de Transfusão de Sangue

Inscreveram-se neste Serviço os seguintes cidadãos que assim deram uma boa prova do seu espírito humanitário:

- List of names: Filipe Rodrigues Vitó, Artur Dias Cruz, Manuel Fernandes, Hilário Fernando, Roberto Neves, Fernando Campos Gomes, Alberto Ribeiro, Joaquim Moreira da Costa J.º, Dr. António Neves, Mário Neves, Félix Pereira de Sá, Alberto Padrão, Arnaldo Fontes dos Santos, Manuel do Couto Capela.

Algumas praças da Guarda N. Republicana, foram pedir autorização ao Comando para se inscreverem.

A favor da tuberculosa ROSALINA

Para esta infeliz, cuja mãe também se encontra doente, recebemos a quantia de 10\$00, enviada pela sr.ª D. Maria Luisa da Silva Franco, em sufrágio da alma de seu marido, sr. Francisco Franco, nosso conterrâneo que há muito vivia em Lisboa.

A Sr.ª D. Maria Eugénia Leça M. de Menezes recebeu uma carta anónima á-cêrca deste caso, chamando a sua atenção para outras infelizes que se encontram em condições semelhantes.

Roga-se ao autor dessa carta para se dirigir ao director deste jornal o qual desejaria falar-lhe sobre os objectivos da carta dirigida á referida senhora.

Terreno — Vende-se

De pequena área, para construção, sito na Rua 27, próximo ao mercado semanal. Informa, por favor, a sr.ª D. Maria de Castro Guedes—Rua 27 n.º 963 — ESPINHO.

AOS MELHORES PREÇOS

Oleo deinhaça, Agua-raç, Secantes, Zircão Puro, Avaruco, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Oure, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, Hipossulfito de soda, Parafina, Vaselina sólida e líquida, Oleos para peneção de Sisal, Alcatrão, Fixe, etc., etc.

Drogaria Andrade - Telef. 350 - Rua 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

Vertical sidebar of advertisements including: LANCIA, Helena Guerra, Confissões, BAIXA PREÇOS, Oleo Per. Cizal, Cola Fiminteiro, Cola Grosopinteiro, Prêçociais para grades, A VELA NA Drogaria RADE, Elisiones Médico-Dentário, Doenças de Dentis, Terreno, and various other notices.

V. de Henrique Balona

Armaçom de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto...

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol...

Angulo das ruas 14 e 23

Lenhas VENDE

António Rodrigues de Castro

PONTE da ANTA — ESPINHO

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa...

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO

Armazem de Merceria

Silva & Esteves, L.ª

COMISSÕES

A Transaccionista L.ª

IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4431

CONSIGNAÇÕES

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de draca

Armazem de Merceria

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Somatório da Saboaria Atlântica

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Vilhos, L.ª

João Faustino

ARMAZEM de MERCEARIAS, Cereais e Gorduras

Aparas de papel

Vende—quantidade a Tipografia Espinhense

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO FABRICA DE GUARDA-SOIS

Padaria Mecânica

"Párola de Espinho"

de FARIA & IRMÃO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE

ÁGUA PARA TODOS

Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração

A. TRINDADE, Sucr.

Armaçom de Ferro, Aços, Carvão de Fôrça e outros artigos

Tipografia Espinhense

Rua 33, 486—ESPINHO

Padaria Primavera

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa — O ponto mais central de Espinho

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA